

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Restaurantes Boa Lembrança

Apesar da tragédia climática recente que afetou o RS, os seis restaurantes gaúchos associados à Boa Lembrança estão abertos, buscando se reerguer em meio às adversidades. Embora as enchentes não tenham danificado diretamente as estruturas desses estabelecimentos, as dificuldades operacionais são evidentes. Localizados em regiões turísticas, como a Serra e a Capital dos gaúchos, esses estabelecimentos enfrentam um cenário desafiador, com um mês de faturamento perdido, movimento reduzido e uma ameaça real à estabilidade econômica.

### Restaurantes do RS

Os seis restaurantes da Boa Lembrança são: O Cantina Pastasciutta e Nonno Mio, em Gramado; a Trattoria Primo Camilo, em Garibaldi; o Ana Terra, no Parador Hampel, em São Francisco de Paula e os restaurantes são Sharin e Peppo Cucina em Porto Alegre.

### Uso do Open Finance

Na terceira edição do “Panorama do mercado de serviços financeiros”, a Strategy&, consultoria estratégica da PwC Brasil, projeta que, até 2026, o uso do Open Finance pode render o equivalente a R\$ 42 bilhões em negócios para o setor de serviços financeiros no País, considerando pessoas físicas e jurídicas. A análise leva em conta o potencial de receita incremental provido por produtos de crédito.

### União em Gramado

O dia 7 deste mês será de união em Gramado em prol das famílias da cidade vítimas das chuvas de maio. Segundo a prefeitura local, mais de mil moradores de localidades do interior e de bairros nas encostas estão fora de suas casas, por riscos de deslizamentos. Pensando em auxiliar estas famílias, cinco chefs da cidade se uniram para realizar um evento beneficente na Vinícola Ravello.

### Aulas Beach Tennis

Todas as sextas-feiras, um grupo de jovens com deficiência intelectual que também enfrenta situação de vulnerabilidade econômica se reúne para participar de aulas gratuitas de beach tennis em Porto Alegre. O que torna esses encontros ainda mais especiais é o foco na inclusão. Além das práticas esportivas, o projeto organizado pelo Pertence junto com a Secretaria do Esporte e Lazer do RS, oferece um acompanhamento psicossocial ao longo de nove meses.

### Na Beira do Fogo especial EUA

Após explorar os encantos de sua terra natal, o mestre parrillero Antônio Costaguta, o El Topador, vai se aventurar pelos sabores, paisagens e culturas do Texas, estado conhecido como a ‘terra do churrasco’ nos EUA. Com quatro episódios internacionais inéditos, o programa “Na Beira do Fogo com El Topador” estreia neste domingo, às 9h45min, no SBT. A missão de Costaguta é dupla: mostrar o paradoxo entre o Estado do Churrasco nos EUA e a cultura por trás do idealizador da maior plataforma de assados do Brasil e participar como jurado de prestigiado festival de churrasco no coração do Texas.

**intranetworks**  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico      Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI      Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700  
www.intranetworks.com.br

# Estudos mostram impacto das cheias em Porto Alegre

CDL fala em perdas de R\$ 487,7 milhões somente no comércio

/ CLIMA

Caren Mello, especial para o JC  
caren.mello@jcrs.com.br

As enchentes do mês de maio provocaram um impacto negativo de R\$ 487,7 milhões no comércio de Porto Alegre. Levantamento realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL POA), envolvendo o que chamam de “varejo ampliado”, como bares, restaurantes e alguns serviços, também apontou perdas superiores a R\$ 510 milhões no Rio Grande do Sul.

Os números tabulados pela assessoria econômica da CDL POA, considerando 46 bairros da Capital, foram obtidos a partir de dados fornecidos pela empresa Cielo, por meio do Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), pelo IBGE e pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O estudo, dividido por períodos, teve início em 29 de abril, indo até 26 de maio em relação ao período equivalente de 2023. De acordo com o levantamento as perdas variaram nas semanas entre 29 de abril e 5 de maio (- R\$ 106,5 milhões); entre 6 e 12 de maio (- R\$ 190,3 milhões); entre 13 e 19 de maio (- R\$ 131,6 milhões); e de 20 a 25 de maio (- R\$ 59,4 milhões), chegando ao total de R\$ 487,7 milhões. A análise não considera danos causados às estruturas físicas e aos estoques.

Parte dos dados são obtidos pela Cielo, no chamado comércio ampliado. “Tentamos entender as variações percentuais que a Cielo aponta, o quanto isso representa em valores monetários nesse conceito de comércio ampliado”, observou o economista-chefe da CDL, Oscar Frank.

A entidade entende que, para reverter o quadro, alguns medidas deveriam ser tomadas de forma emergencial. “Estamos em linha com outras entidades que vêm sugerindo ações com o intuito de dar um alívio para os empresários. As perdas foram intensas. É essencial a concessão de recursos a fundo perdido para a recomposição patrimonial a partir do poder público. Tanto empresário quanto pessoas físicas”, ressalta.

Ainda que tenham sido concedidas linhas de crédito com ca-



PAULO ARISI/DIVULGAÇÃO/JC

Inundações prejudicaram quase 46 mil CNPJs, calcula a prefeitura

rência e juros menores que os de mercado, entende o economista que não será o suficiente. “O governo acredita que vai gerar um risco fiscal. Mas entendo que a estratégia deveria ser gerar um programa de gastos temporários e bem focados. Isso não aumentaria os riscos fiscais. O problema é que, ao longo do tempo, desenvolvemos programas que eram pra ser fiscais e se tornaram permanentes. Isso, sim, aumenta risco fiscal.”

A CDL elencou medidas que imputa necessárias para o resgate das empresas e, por consequência, dos empregos na Capital. Entre as sugestões estão a prorrogação do vencimento e de parcelamento do ICMS por um período mínimo de seis meses e a isenção do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) nas doações patrimoniais aos afetados pelas enchentes. Também deveriam ser prorrogados os vencimentos dos tributos administrados pela Receita Federal para todos os municípios atingidos por um mínimo de 6 meses e a regulamentação da redução de jornada proporcional à diminuição dos salários e a possibilidade de suspensão do contrato com garantia de Benefício Emergencial, junto com uso de banco de horas.

De acordo com Frank, a pesquisa foi feita em 46 bairros, considerando um total de 86.531 CNPJs. Já a prefeitura utilizou um universo menor para pesquisa sobre empresas. De acordo com o município, 31 bairros foram atin-

gidos pela enchente.

A prefeitura calcula pouco menos de 46 mil CNPJs afetados. Dessas, 80% no Centro Histórico e no 4º Distrito, segundo levantamento produzido em parceria com o Sebrae. O 45.970 CNPJs em Porto Alegre, sendo 20% no Centro Histórico e 4º Distrito.

O levantamento do Sebrae indica que o setor de comércio varejista foi o mais impactado, com 7.256 empresas, com prejuízos de diversas escalas. Dele, seguem o setor de alimentação (2973), serviços de escritório (2568), empresas de edificação (2311), comércio por atacados (2227) e Educação (1876), entre outros.

“Nesse primeiro momento identificamos o perfil destas 45.970 empresas. Entre os restaurantes, 20% deles na cidade foram atingidos. Agora, em um segundo momento, estamos trabalhando políticas públicas para a retomada”, explicou a secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre, Júlia Tavares.

A secretária cita o envio para a Câmara de um projeto para isenção de 2 meses de IPTU para bairros alagados. “Essa isenção nos dará uma avaliação mais clara para, depois, fazer uma proposta mais agressiva. Estamos trabalhando em várias frentes, incluindo a autoestima da cidade, o incentivo ao retomado e o consumo dos produtos locais. Se 20% (das empresas) foram atingidas, é preciso que 80% sigam trabalhando e gerando emprego”, avaliou.